

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Mannel Damião
Sucessor de José Marques Damião

A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18

Não se aceitam originais contra a vista particular de qualquer indivíduo



Um aspecto do Rio Novo do Príncipe, vendo-se em plena competição as tripulações de «shell» de 8 séntores dos Galitos e do Caminhense

Foto de TERCIO GUIMARÃES

Gravura gentilmente cedida pelo nosso prezado colega «Litoral», de Aveiro

ECOS & NOTÍCIAS

GRANDES COMO BOLAS DE FUTEBOL...

Esta notícia é da «primeira splanha»: — Os plantadores de Olway, à volta de Colac, produziram durante esta estação batatas tão grandes como bolas de futebol, pesando quase três quilos. — Assim noticiaram os jornais diários.

Razão têm os furiosos espectadores dos desafios de futebol quando dizem que a equipa do seu clube meteu na baliza do adversário uma batata de respeito...

O PREÇO DA BATATA

Uma portaria do Ministério da Economia estabelece um novo sistema para o fornecimento de batata aos centros consumidores do País e fixa os preços máximos de venda ao público:

Janeiro, 1\$80; Fevereiro, 1\$90; Março, 2\$00; Abril, 2\$00; Maio, 1\$70; Junho, 1\$50; Julho, 1\$50; Agosto, 1\$50; Setembro, 1\$50; Outubro, 1\$50; Novembro, 1\$60; Dezembro, 1\$70.

REVISTA DE CADERNETA

Como já noticiamos, as praças na situação de disponibilidade do Regimento de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, têm revista de caderneta no dia 7 de Julho próximo, no próprio regimento.

Mais uma vez aqui deixamos o aviso a todos os interessados.

FINALMENTE, parece que foi feita justiça ao único local do País que reúne todas as condições para uma pista de remo.

A visita de altas individualidades da Governação Pública ao Rio Novo do Príncipe, acompanhadas das autoridades do distrito, dão bem a ideia do interesse das altas esferas pela resolução de tão magno problema para o Desporto Nacional.

Nos dias 27 e 28 de Julho, estará em festa a nossa freguesia. Serão milhares de pessoas que aqui se deslocarão, acom-

panhando as valorosas equipas de Caminha, Figueira da Foz e Lisboa, além, é claro, daquelas que, de Aveiro, também aqui se deslocarão para acompanhar a equipa campeã: a equipa dos Galitos.

Teremos que bem receber, não só as equipas, mas também aqueles que aqui virão para assistir às competições máximas do Remo Nacional. Cacia tem de acordar para a vida moderna, acompanhando o momento que passa. Alberga no seu seio, já, uma das

maiores Indústrias do País. Irá ter em breve a Pista Nacional de Remo.

E' necessário que a mocidade comece a olhar a sério para o Desporto, com as perspectivas que estão à vista. Não fará sentido que, havendo uma pista de remo não apareçam por fim os remadores... A mocidade necessita de praticar Desporto ao ar livre e sair mais das poeiras dos bailes.

As rapaiças acabarão por se habituar a ir aplaudir os

Pista Nacional de Remo

desportistas como hoje vão até ao baile ver quem dança melhor.

Sai um pouco da finalidade do artigo — e talvez não. Afinal, veio a propósito.

Para poder dar aos leitores do «Ecos de Cacia» uma informação quanto possível exacta do andamento da organização, avistei-me com o Sr. Dr. David Cristo, a quem a Secção Náutica do Clube dos Galitos muito ficou devendo, mercê da actividade dispendida a quan-

rente do assunto. A resolução para a realização dos Campeonatos Nacionais, este ano, na Pista do Príncipe, foi tomada por deliberação unânime da Federação Portuguesa de Remo, com reconhecimento das condições ideais para a realização das provas.

— Diga-me, Sr. Dr., quais os trabalhos já efectuados ou a efectuar para a obtenção do fundo necessário para as provas?

— Há que construir a barragem e trabalhos de rectificação

O folgado do S. João de outros tempos

Saudosos tempos aqueles em que por toda a nossa região se comemorava a passagem dos santos populares — Santo António, S. João e S. Pedro —, fazendo-se as tradicionais fogueiras em quase todas as portas e juntando-se a mocidade em determinadas, onde se armavam cascatas e repuxos e se desenrolavam baillados e descantes ao som de variados instrumentais.

O folgado do S. João era o mais usual a ser festejado e o que mais assistência atraía.

Ainda não há muitos anos que se assistia a bons festivais na nossa terra, lembrando os tempos da nossa infância.

As saudades dessa mocidade nunca mais esquecida, levou nos a percorrer este ano parte da nossa região na noite propícia.

Nada se via com geito. Um as fogueiras sózinhas e em poucos lados.

Em Taboeira, dois instrumentos de corda; em Cacia e em Sarrazola, acordeonistas entretinham algumas pessoas saudosas dos tempos doutroira. Em Angeja,

justo é dizer!-se, um grandioso festival reunia, na Praça, a maior parte da mocidade e do povo daquela vizinha freguesia, que gozava da boa exibição de uma orquestra, de luz e de alegria.

Valeu-nos esse festival a noite, para matar saudades e apreciarmos como lembra ainda a passagem do S. João nos do nosso tempo.

Mas o entusiasmo e o folgado doutroira não voltam.

Os tempos são outros e a mocidade prefere o comodismo, divertindo-se a seu belo prazer.

Um pouco de passatempo

PENSAMENTO

É algumas vezes bem penoso o cumprimento do dever; não o é nunca tanto como não o ter cumprido. — Alexandre Dumas.

UMA QUADRA

Não há roseira ou jasmim
Com tal doçura a fragância:
Ainda vens a distância
Já te sinto ao pé de mim.

PARECE ANEDOTA

— Ando com uma falta de estriquinina levada de todos os diabos.

— De estriquinina?...

— Sim. Eu chamo estriquinina ao dinheiro, porque é com ele que se matam os «cães».

das margens e aprofundamento numa ou noutra cabeça.

Olhe, vem aí o Sr. Morais Sarmento que lhe dará todas as explicações que pretende.

E é ao Sr. João António de Morais Sarmento, actual Secretário da assembleia geral da Secção Náutica do Clube dos Galitos, que passo agora a interrogar.

— Soube que tiveram uma reunião com a Junta da Freguesia de Cacia e Casa do Povo de Cacia. Como foi recebida por estas entidades a notícia da realização das Provas?

— Receberam-na muito bem e garantiram todo o seu apoio à organização, auxiliando na construção da barragem, limpeza da pista, arranjo das estradas, etc.

— Diga-me, Sr. Morais Sarmento, quando será dado início aos trabalhos de arranjo da Pista?

— As obras vão iniciar-se desde já com vista à sua construção definitiva, estando nessa

(Conclui na 2.ª página)

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
— AVEIRO —



Pista Nacional de Remo

(Conclusão da 1.ª página)

obra empenhado o Sr. Dr. Alberto Souto, actual Presidente da Câmara de Aveiro.

E, informa o Sr. Dr. David Cristo, tome nota de que vai ser construída uma auto-estrada de acesso à Pista, que estará concluída em 1959, ano em que se comemorará o milénário da cidade de Aveiro.

Dirijo-me de novo ao Sr. Moraes Sarmento.

— Há alguns problemas que se apresentem de difícil resolução para o Clube organizador?

— Quanto à organização, somente os do costume.

Contamos com a colaboração das Corporações de Bombeiros da cidade, e já estão a trabalhar as diversas comissões.

O lucro líquido será distribuído pela Secção Náutica do Clube dos Galitos e pelas 2 Corporações de Bombeiros.

— Poderá informar-me se já estão registadas algumas inscrições de equipas que este ano se apresentem na Pista do Rio do Príncipe?

— Ainda é cedo, visto que a inscrição se encerra no dia 14 de Julho, mas presume-se que venham todas as equipas representativas do País.

— Caminha virá?

— Não se vê razão para que não venha e tudo faz crer que estes fortíssimos competidores do remo virão uma vez mais animar as competições do Rio Novo do Príncipe.

— Houve alguma reunião com lavradores de Cacia, produtores de arroz, para assentarem em alguma participação nas despesas? Estou certo de que ainda se lembrarão dos benefícios que lhes deram as últimas provas realizadas na Pista.

— Não tivemos nenhuma reunião, nem está prevista. Como da outra vez, deixamos ao critério dos lavradores o reconhecimento dos benefícios, na certeza de que saberão corresponder. Da última vez chegaram até a oferecer-nos arroz.

— Acha que o Estado vai dispensar agora a devida atenção à realidade da Pista Nacional de Remo, no Rio Novo do Príncipe?

— A Câmara Municipal, com o apoio do Estado, está altamente empenhada no assunto.

— Além das entidades oficiais e dos Bombeiros da cidade, conta o Galitos com mais alguma colaboração?

— Durante as provas, contamos com a preciosíssima colaboração do Regimento de Infantaria n.º 10, na montagem dos serviços sonoros e telecomunicações.

Na Pista estarão as lanchas da Capitania e da Comissão Municipal de Turismo.

— Quais são os projectos em estudo, se os há, para a transformação do Rio Novo do Príncipe na Pista que todos desejam?

— Há uma planta do Sr. Eng.º Coutinho de Lima, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Nessa planta está prevista a cons-

trução de hangares para os barcos e instalações sanitárias para os atletas.

— Além das obras da Pista, estarão planeadas outras que possam beneficiar de qualquer modo a lavoura local, nomeadamente a cultura do arroz?

— Por agora, só existe a baragem. Mas uma vez construída a Ponte da futura estrada da Murtosa, nela será montado o sistema de compartagem. Além disso está prevista a conduta das águas residuais da Celulose para juzante da futura ponte, para muito próximo da foz do Vouga.

— Quando pensam tapar o Rio?

— O rio será tapado no dia 24, 4.ª-feira, de forma a poder ser utilizado antes das provas para treinos das equipas concorrentes. Pensa a Secção Náutica do Club dos Galitos pedir à Junta Autónoma autorização para que o rio esteja fechado ainda na segunda-feira afim de que os lavradores, com terrenos a juzante do Murçainho possam utilizar a água para regas.

Foi endereçada uma carta à Companhia Portuguesa de Celulose sugerindo que a paragem da Fábrica coincidissem com a data das provas, mas segundo estamos informados isso não é viável, uma vez que a fábrica esteve parada este mês. No entanto esperamos da parte da Companhia a melhor compreensão para o esforço que estamos dispendendo, contribuindo na medida do possível na eliminação de quaisquer resíduos nos dias da realização das provas — Sábado e Domingo.

Chegamos ao fim. Foi minha intenção dar a conhecer aos meus leitores, de perto e de longe, o que se está fazendo no Rio Novo do Príncipe.

Por agora, teremos a Pista. O resto virá a seu tempo.
25-6-57 *Sucena Pinto.*

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirensense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto-Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



RECORDAÇÕES DE CACIA...

Murtoseiras da minha vida

Lôgo de manhã cedo passavam à nossa porta, em grupos, de canastra à cabeça, bamboleando-se numa dança rítmica de ancas que lhe provocava o andar apressado e certo. Bonitas, de cores sádias que os ares do campo e do mar avivavam ainda mais, pincelando-lhes aqueles rostos de bonecas, em tons encarnados e fortes, sempre alegres, bem dispostas, viessem ou não ajoujadas de peixe fresco — porque o peixe também falhava, às vezes, por os homens não terem ido ao mar — as peixeirinhas da Murtosa visitavam-nos todos os dias. Eram já tão nossas conhecidas que nenhuma cerimónia tinham em nos entrarem pela casa dentro, sempre a correr, na esperança ainda de irem «dar a volta», a servir outros clientes que viviam mais afastados. Algumas, terminada a venda, cedo regressavam aos seus lares humildes; outras, mais infelizes na sorte do negócio, por cá ficavam, acolhidas em casas particulares que muito as estimavam para não fazerem o trajecto pela noite escura e feia.

Certo dia... (há quantos anos isto foi) eramos nós menino e moço, qualquer achaque improvisto fizera-nos baixar à cama. O caso talvez não fosse de cuidado, mas pelo sim pelo não fora chamado o médico. Diagnosticado o mal, logo se tomaram as providências que o caso requeria. Na mira, apenas de ser compensado tão grande sacrifício sujeitámo-nos a, com relutância, ingerirmos umas drogas que nada adiantaram. Uma tarde, feita a «volta», mais rápida do que o costume, uma das peixeiras lá de casa, murtoseira simpática e amiga, visitou-nos. Abeirou-se-nos da cama e ficou-nos atentamente, demorando-se, ali, o tempo suficiente para concluir o que a prática lhe ensinara. Mal se dispôs a sair do quarto estava achada a doença.

«O menino está mirradinho. Talhe-o da «ogação», senhora. Isto foi coisa em que ele tomou sentido».

Caira a noite. A murtoseira fora mais uma vez nossa hospeda. E à luz do velho candieiro a petróleo ou à da mais antiga ainda vela de estearina — porque não havia outra — a benzedura era feita com sete rabos de bacalhau, uns pedaços de toucinho, uns dentes de alho e umas orações à mistura. Desaparecia a maleita, respeitados que fossem os conselhos da «mestra».

E desapareceu. Aind hoje nos lembramos dessa «cura» quando vemos as murtoseiras a passar-nos à porta e a gritar lá para dentro se adregam encontrá-la fechada:

Carapau fresquinho...
Sardinha do nosso mar...
S.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**
Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONCERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Mais uma jornada, ou por outra, etapa, talvez seja o termo mais próprio, e heis Henrique Silva relegado de guia para 3.º classificado para o título de campeão. Uma autêntica surpresa. Há 9 etapas que por mérito próprio era o guia, que nos parecia de pedra e cal visto a irregularidade que os seus pombos vinham demonstrando de concurso para concurso, afinal cederam, mas a recuperação ainda é possível porque estamos a 4 concursos do termo. Agora é que irá começar o Campeonato para o J. Barbosa, M. Aidos e H. Silva? Talvez. Na Promoção nada de alterações.

A classificação é a seguinte:

Joaquim Rodrigues Barbosa, 1 e 2; Manuel M. Simões Aidos, 3, 4, 5 e 15; Manuel R. Valente, 6; António Cordeiro, 7, 8, 12, 13, 16 e 17; Agostinho R. Soares, 9; Laurentino Aidos, 10; Joaquim Augusto, 11, 20, 22 e 23; Armando S. Matos, 14; António Luis Marques, 18; Henrique Nunes da Silva, 19 e 24; Manuel R. Marques, 21; e Manuel Pardinha, 25.

CLASSIFICAÇÃO

Para o título de campeão a classificação é a seguinte:

1.º	Joaquim R. Barbosa	183	Pontos
2.º	Manuel M. S. Aidos	177	"
3.º	Henrique N. Silva	173	"
4.º	José N. Gonçalves	129	"
5.º	Manuel R. Valente	95	"
6.º	Laurentino S. Aidos	83	"
7.º	Agostinho R. Soares	79	"
8.º	António Luis Marques	70	"
9.º	Manuel Pardinha	34	"
10.º	Manuel José da Silva	23	"
11.º	Manuel Pereira Silva	6	"
12.º	Luís P. Gomes	0	"

Luís P. Gomes ainda não enviou pombos na presente campanha, daí os 0 pontos na classificação.

PROMOÇÃO

1-	Joaquim Augusto	69	Pontos
2-	António Cordeiro	207	"
3-	Armando S. Matos	236	"
4-	António S. Valente	360	"
5-	Manuel R. Marques	495	"
6-	Manuel P. Duarte	505	"
7-	Manuel Valente Almeida	527	"

CONCURSO DE EVORA (250 km.)
Acerto dos comprovadores, hoje, pelas 21,30 horas.

Neste concurso temos uma autêntica final para o Campeonato por equipas, entre José Gonçalves, Henrique Silva e António Cordeiro, com favoritismo para o primeiro.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO
(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

COMPRA-SE

Terreno próprio para construir habitação na estrada nacional ou proximidades, em Cacia.
Informa esta redacção. (2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

Continua a chacina

Coube agora a vez às filias do largo da fonte da Quinta do Loureiro e a mais algumas árvores do largo dos Barrocos (já não falando no derubamento de parte do bebedouro do gado daquele mesmo lugar) de serem, desrespeitosas e selvaticamente chacinadas por alguém que, escondendo-se na sombra, vai fugindo a um castigo severo e justo que tão baixas acções merecem.

E' necessário pôr-se cobro a tanta maldade, limpando a freguesia de quem assim procede, sem mesmo se saber porquê.

A nossa terra não pode estar à mercê de quem pretende em poucas horas destruir o que tanto tempo demorou em construir e que tanto trabalho deu. Para estes casos que, infelizmente, se vão repetindo, chamamos a atenção das nossas autoridades.

Os Barrocos

Termina hoje, pelas 19 horas, o prazo de entrega das propostas para o arrastamento e terraplanamento dos Barrocos, tudo nos fazendo acreditar que será desta vez que nos vamos ver livres daquela vergonha que há tantos anos espera que a façam desaparecer para sempre.

Interessada como está a nossa Junta de Freguesia na resolução definitiva do caso dos Barrocos, cremos poder já afirmar terem estes os seus dias contados. E ainda bem, porque uma terra só vale pelos melhoramentos que nela se vão introduzindo e pela boa vontade dos que trabalham e se esforçam para nobre causa do seu desenvolvimento e prestígio.

A nossa terra merece-o, de resto. Por tal não desarmam nem arredam pé os que querem muito ao seu progresso.

Obras na capela de S. Simão

Pediu-nos a comissão das obras da capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, para que seja aberta uma subscrição no nosso jornal a favor da referida reparação. Desde já serão aqui publicados todos os donativos que forem enviados à comissão, constituída pelos srs. António Rodrigues Cirne, José de Sousa Almeida, Júlio da Silva Pinho, José Simões Aidos, José Maria Simões Vieira e Manuel Resende de Oliveira.



PORTO
Rainha Santa

ATÉ
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 29, a sr.^a Ascenção Simões Teixeira Tavares, natural da Quinta, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Cantanhede); e o menino Altino Matos Fernandes da Silva, completa 9 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 46 anos, de Aveiro; a menina Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenção, colhe 13 risnhas primaveras, filha da sr.^a D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenção, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, e de seu marido sr. Joaquim Rodrigues Ascenção, residentes na capital; e o sr. António Soares Pinho Aleixo, 19 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

— No dia 1 de Julho, está em festa o lar da sr.^a D. Maria Nogueira da Silva, pela passagem do 47.º aniversário de seu marido sr. José Maria Martins da Silva e de sua gentil filha Catalina Nogueira da Silva, que nesse dia colhe 22 floridas primaveras, naturais de Vilarinho e Cacia e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Adília Dias Mota Pereira, 46 anos, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa; e o menino José António da Silva Pinho, completa 7 annos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.^a Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés.

— Em 2, o sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, 54 anos, de Angeja e benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira, e sua esposa sr.^a D. Maria José das Neves, completa 49 aniversários no dia 8.

— Em 3, a sr.^a D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, esposa do sr. Rui Gião Clímaco dos Reis, dig.^{mo} funcionário da Biblioteca Pública de Évora, residentes naquela cidade; e o sr. Manuel Lopes Novo, 64 anos, de Cacia.

— Em 4, o sr. António Rodrigues Branco, 50 anos, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel de Matos Simões, 28 anos, de Cacia e empregado na panificação de Cortegaça; e o menino Manuel Augusto Bastos da Cruz, completa 6 anos, filho do sr. João Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a Angélica Guiomar de Bastos, bons proprietários e lavradores de Cacia.

— Em 5, a sr.^a D. Augusta Dias da Silva Cunha, esposa do sr. Evangelino dos Santos Cunha, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Santo António da Charneca (Barreiro); e o seu filho Ventura Dias da Silva Cunha, passa o seu aniversário no dia 9 do corrente; a sr.^a D. Maria Odete Soares das Neves, 24 anos, esposa do sr. Vagner Amoroso Franco, filha e genro da sr.^a D. Maria Soares das Neves, residentes em Lisboa, e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, que foi sub-tenente da Armada, respectivamente netos, filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.^a D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. Amílcar Nogueira da Silva Felix, 20 anos, filho do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta e conceituados

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO

industriais de padaria no Entroncamento.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No dia 15 de Maio último, realizou o seu casamento religioso na igreja paroquial da nossa freguesia o sr. Leonel Augusto de Sousa Barbosa, de 27 anos, filho da sr.^a Joana Rodrigues de Sousa e de seu falecido marido Manuel Rodrigues Barbosa, de Cacia, com a sr.^a Maria Francisca de Oliveira Neves, de 23 anos, filha do caciense sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Francelina de Oliveira Neves, conceituados industriais de padaria em Moita do Ribatejo, que no dia do Espírito Santo estiveram em Cacia de visita aos seus.

Testemunharam o acto a sr.^a D. Maria da Ascenção Vieira Peça, comerciante em Cacia, e o sr. Evangelista de Sousa Barbosa, de Cacia.

— Também no dia 24 de Maio, realizou-se o casamento do sr. Alfredo Rebelo dos Santos, de 25 anos, alfaiate, filho do sr. Alfredo Rebelo dos Santos, também alfaiate, e da sr.^a Capitolina Marques dos Santos, de Cacia, com a menina Delfina da Silva, de 19 anos, natural da freguesia de Sequeiros, concelho de Amares, residente em Cacia, filha do sr. Manuel da Silva e da sr.^a Custódia Martins da Silva, residentes no lugar da Ramalha, daquele concelho.

Foram padrinhos o sr. José dos Santos, comerciante em Cacia, e a sr.^a D. Teresa Duarte Dias, mãe do sr. P.^a Virgílio Susana Dias, rev. pároco desta freguesia.

— Ainda em 27 de Maio, realizou-se na nossa igreja matriz o casamento do sr. António Gomes Martins, de 20 anos, pedreiro, natural de Montigny-sur-Loing (França), residente em Cacia, filho do sr. Fernando Martins da Costa, ausente em parte incerta, e da sr.^a Alice Gomes Macedo, residente em Cacia, com a menina Maria Rosa Marques dos Santos, de 18 anos, filha do sr. António Rebelo dos Santos, alfaiate e barbeiro, e de sua esposa sr.^a Rosa Marques dos Santos, de Cacia.

Foram padrinhos o sr. Francisco Rodrigues da Silva, e sua esposa sr.^a Maria Rosa Rodrigues da Silva, do Cabeço.

A todos estes casais desejamos um futuro muito feliz.

NASCIMENTOS

No dia 24 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Albertina Nunes de Almeida, esposa do sr. Manuel Augusto de Oliveira, ambos empregados na Fábrica de Celulose e naturais de Cacia.

NA REDACÇÃO

Dignou-se pagar a sua assinatura com a oferta de 5\$00 para a ajuda do papel o sr. José Maria da Costa Simões, do Cabeço de Cacia, empregado na Fábrica de Celulose.

— Também nos entregou 10\$00 para a ajuda do papel o sr. Fer-

De Esgueira

Comunhão das crianças. — No dia 7 de Julho próximo, como de costume, realiza-se a festa do Corpo de Deus, com a comunhão solene das crianças.

Da parte da manhã, haverá a cerimónia da comunhão às crianças, seguida de sermão; às 11 horas, missa solene e sermão.

De tarde, novamente sermão; e em seguida Procissão Eucarística, que percorrerá o itinerário do costume.

Tomará parte nestas cerimónias a Banda de Pinheiro de S. João de Loure, que após a procissão se fará ouvir até ao pôr do sol.

Lavadouros do Areal. — Foram inaugurados estes lavadouros, por que este jornal desde há anos vinha pugnando, para que se construíssem uns lavadouros condignos da entrada na cidade.

Afinal assim aconteceu. Lá estão airosos e bonitos. Já todas as pessoas que deles necessitem estarão resguardadas das chuvas e do calor.

Também desapareceram aquelas desleiantes e perigosas árvores, a que por vezes fizemos referência, por ameaçarem perigo, e em seguida foi aquele recinto, em parte, ajardinado, o que dá um aspecto inarvilhoso a todos que por ali passam.

De Sarrazola

Nascimento. — Na Mealhada, deu à luz uma criança do sexo feminino no dia 2º do corrente a sr.^a D. Júlia da Silva Maia, esposa do sr. Moisés Marques Pereira, activo industrial de padaria na Mealhada e na Pampilhosa.

Baptizado. — No último domingo, foi baptizada na igreja paroquial de S. Julião de Cacia uma filhinha do sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, laborioso industrial de padaria em Coimbra, e de sua esposa sr.^a D. Maria Rodrigues Canelas.

A neófito, nascida em Coimbra no dia 8 de Fevereiro último, recebeu o nome de Maria Isabel Rodrigues Quintaneiro, sendo seus padrinhos o seu tio sr. António Tomás Rodrigues da Cruz, acreditado negociante de madeiras, do Cabeço, e a sr.^a D. Maria Alice Dias Valente, esposa do sr. Manuel Maria Dias Pereira, nossos conterrâneos e laboriosos industriais de padaria no Entroncamento.

nando Silveira Tavares, estimado proprietário do novo estabelecimento de vinhos e mercearias do lugar da Quinta do Loureiro. Agradecemos a ambos.

DO BRASIL

Chegaram a Cacia no dia 25, vindos do Brasil, o sr. Armando Eusébio Dias Pereira e sua esposa sr.^a D. Maria Regina Matos da Costa Pereira, comerciantes em Porto Alegre, que tencionam passar aqui uma temporada.

De Angeja

A nossa Banda de Música. — Estreou um novo fardamento na festa do Espírito Santo, em Vagos, a reputada Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

A nossa Banda, à custa de porfiados esforços do seu muito competente regente, sr. Manuel Gonçalves Mouro, de Aveiro, e dos seus componentes, é uma das melhores da região e tem numerosos contratos efetuados para as festas deste verão.

Felicita-nos todos quantos fazem parte da nossa Banda de Música, não só pelo novo fardamento, mas pelo acentuado progresso na execução instrumental.

Falecimentos. — Já há semanas, faleceu em Sasseiros (Caraveiros), onde era industrial de padaria, o nosso conterrâneo sr. Luís Nunes Berbigão, casado com a sr.^a Júlia Ferreira Elias.

— E no lugar do Fontão, desta freguesia, faleceu no dia 22 a sr.^a Rosa Dias Ribeirinho, de 77 anos, viúva de David Cruz (o Penteeiro) e mãe dos srs. Alfredo e José Dias Ribeirinho, residentes em Lisboa, e da sr.^a Rosa Ribeirinho, moradora no Fontão.

O seu funeral realizou-se no dia 24, pelas 8 horas, com a encorpeiração de dois sacerdotes e das irmandades locais.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho José e a toalha o seu neto sr. Alfredo Ribeirinho Pires. Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Sinões Dias, da rua da Pereira.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Casamento. — Na igreja de Fernelã realizou-se no dia 22 do corrente o casamento do sr. Joaquim Fernandes Tavares Brandão, 22 anos, filho do sr. António Tavares Brandão, carpinteiro, e de sua esposa sr.^a Maria Fernandes, moradores na rua da Pereira, desta freguesia, com a menina Maria Rosa Marques de Oliveira e Silva, de 21 anos, filha do sr. António Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Marques de Oliveira, do lugar do Rechico da freguesia de Fernelã.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Abel Sá Martins e a sr.^a Laurinda Marques de Oliveira, ambos do Rechico.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento. — Em Algés, deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 20 a sr.^a Altina da Silva Pinho, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, panificador, nossos conterrâneos residentes naquela localidade.

Retirada. — Seguiu para o Eatoril, onde se foi empregar na panificação, o sr. Manuel Alves Fernandes, da rua da Cruz.

Anos. — No dia 24 do corrente, fez 24 anos o sr. Ilídio Augusto Magalhães, filho do sr. Ernesto Augusto Magalhães, ferreiro, e de sua esposa sr.^a Aurora Nunes Nogueira, moradores na rua dos Outeiros.

— Em 29, faz 16 anos o sr. Fernando David das Neves Nogueira, filho da sr.^a Leocádea de Oliveira Neves, moradores na Barca, e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente em Africa.

— Em 2 de Julho, faz 49 anos o sr. José Cavaleiro Rodrigues, nosso conterrâneo residente em Lisboa.

— Em 4, faz 72 anos o sr. Paulo Dias Capela, acreditado comerciante da nossa praça. As nossas felicitações.—C.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se ou arrenda-se no largo da Farmácia, em Cacia. Tratar na mesma. (4)

Da Póvoa e Paço

Casamento. — No domingo, dia 23, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Rosa Barbosa dos Reis, de 22 anos, filha do sr. Silvano Augusto Reis, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues Barbosa, da Póvoa, com o sr. Manuel Gonçalves de Oliveira, de 33 anos, empregado comercial, filho do sr. João Gonçalves Couteiro e de sua esposa sr.^a Rosa de Oliveira, do lugar do Solposto, freguesia de Esgueira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José Gonçalves Teixeira, estimado proprietário e capitãta, da Póvoa, e a sr.^a Rosa Oliveira Couteiro, do Solposto.

O cortejo foi constituído por 7 automóveis.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Festas a Nossa Senhora da Memória. — Para as festas de Nossa Senhora da Memória, que terão lugar nos dias 17, 18 e 19 de Agosto próximo, estão firmados todos os contratos, entre os quais com as Bandas de Pinheiro de S. João de Loure e de Eixo e com a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduros.

Estão a ser enviadas circulares aos nossos conterrâneos ausentes, pedindo-lhes o seu válido auxílio para as festas do seu torrão natal.

As obras na nossa capela. — E' nos muito grato noticiar que já têm chegado vários donativos de conterrâneos ausentes, para as obras da capela de Nossa Senhora da Memória.

Essas ofertas serão tornadas públicas neste jornal, nas próximas semanas.

Nascimentos. — Em Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 4 do corrente a sr.^a D. Maria Fernanda Ramos da Silva, do Paço, esposa do sr. José Gonçalves dos Santos, acreditado comerciante na Rua José Rabumba, daquela cidade.

— E no dia 20, teve uma menina a sr.^a Maria Marques Pardiinha, esposa do sr. António Rodrigues da Cunha, moradores no Paço.

Doentes. — Continua bastante doente o sr. Camilo Albano Cardoso.

— Também passa muito doente a sr.^a Maria Rosa Oliveira da Silva, ambos do Paço.

Desejamos-lhes as melhores.

De Loure

Falecimento. — No dia 25 faleceu neste lugar a sr.^a Maria Nunes da Silva, de 75 anos, viúva, mãe de 12 filhos, parte deles residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com grande acompanhamento. Nele se encorpou as irmandades do Coração de Jesus e das Almas, um sacerdote, que encomendou o corpo, e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Artur Tavares Rodrigues, agente da P.S.P. em Lisboa.

Para pegar às borlas foram constituídos 5 turnos por pessoas amigas e de família.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Pêsames a todos os doridos.

Assento de casas

Com poço e quintal, vende-se na Rua Tenente-coronel José Afonso Lucas, no Cabeço, em frente do sr. José Tavares, que era de José Maria Vieira.

Tratar com António Pereira da Silva (o Quintaneiro), de Sarrazola. (3-1)

Propriedades

Vendem-se uma leira de estreme na Samouqueira e terra lavrada na viela do Ribeiro, em Cacia, cercada de vinha. Informa esta redacção.



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00
•ATLANTIC.—908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Fixe V. Ex.^a este nome para as suas transações

Ouro
Joias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e concertos

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 31 - A
(Junto à paragem das camionetas para Ilhavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de:— **José Soares Calçada**
Tarel de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas